



Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA

www.aeba.org.br

aeba@aeba.org.br



ANS fixa índice de reajuste em 9,04% *Reembolso Saúde deve ser reajustado na mesma proporção retroativo a maio*

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) fixou o reajuste máximo dos Planos de Saúde no Brasil em 9,04%, para o período compreendido entre maio de 2013 e abril de 2014. O índice passou a ser importante para os empregados do Banco da Amazônia a partir do momento em que a Diretoria do Banco resolveu utilizá-lo como índice de reajuste do valor do reembolso do programa Saúde Amazônia, pago aos empregados do Banco.

■ **Entenda o caso**

Após o dissídio coletivo de 2011, onde ficou estabelecido pelo TST que o Banco não poderia manter a política de congelamento do reembolso saúde e depois de muita luta dos empregados, a Diretoria resolveu adotar o índice da ANS como indexador do reajuste do reembolso.

O indicador anterior era o índice de reajuste do PLANCASF, a utilização do índice de reajuste do PLANCASF, como indicador do reajuste do reembolso saúde, deixou de ser cumprido pelo Banco em decisão unilateral e arbitrária. Para manter o congelamento, a Diretoria Banco se apoiou em decisões do CONDEL da CASF de reajustar o valor do Plano por faixa etária.

■ **Como fica o reembolso?**

Com essa decisão, a Diretoria do Banco está obrigada a reajustar, por sua própria política, o valor do reembolso em 9,04% a partir de maio de 2013, passando de R\$ 267,00 para R\$ 291,96. Fiquemos vigilantes por que o Basa terá que aplicar o índice de reajuste, AUTOMATICAMENTE.

■ **Defasagem acumulada de 2,96%**

Mesmo sendo a menor defasagem acumulada nos últimos anos, com esta decisão a defasagem acumulada neste ano de 2013 será de 2,96%, ou seja, a diferença entre o reajuste do Plancasf e do reembolso. Mesmo significando um acréscimo na defasagem, estamos trabalhando com a política de igualar o reajuste do Plancasf ao índice da ANS e dessa forma zerar o acumulo de perdas.

■ **Zerar as perdas e atualizar a tabela**

Neste ano, nossa luta na Campanha Salarial será por zerar as perdas acumuladas no reembolso saúde de cerca de 27% e de atualizar a tabela de enquadramento também defasado desde 2007, fazendo com que atualmente a maioria dos empregados do Banco, mesmo recebendo remunerações diferentes, estejam enquadrados na mesma faixa de reembolso.